

Ano XXVI nº 6562 – 29 de abril de 2022

1º de Maio: trabalhadores reivindicam direitos e democracia

As manifestações dos trabalhadores no 1º de Maio serão baseadas na Pauta da Classe Trabalhadora, aprovada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e as centrais Força Sindical, CTB, UGT, NCST, Intersindical e Pública, em 07 de abril, no Congresso da Classe Trabalhadora (Conclat 2022).

O documento, que será entregue aos candidatos à Presidência nas eleições de outubro, reúne reivindicações consideradas vitais para a reconstrução do país. Segundo as entidades, trata-se de “um conjunto de propostas que espelham o modelo de desenvolvimento necessário para o Brasil gerar empregos de qualidade, crescimento dos salários, proteção dos direitos trabalhistas, combate às desigualdades, proteções sociais e previdenciárias, a defesa da democracia, da soberania e da vida”.

As manifestações do Dia do Trabalhador defenderão ainda o combate ao aumento de preços de alimentos e combustíveis, valorização do salário mínimo, ações contra a fome e a miséria, reconhecimento dos serviços e dos servidores públicos, fortalecimento da democracia, mais investimentos em saúde, educação e transportes e o controle da inflação.

A Diretoria do SindBancários Petrópolis, participará no dia 1º de maio – domingo, de um ato unificado pelo Dia do Trabalhador, às 10 horas, no Aterro do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro.



Ao invés de acabar com filas no INSS, Governo anuncia outra operação pente-fino

Governo Bolsonaro anuncia mais um pente-fino para quase 900 mil pessoas que recebem benefícios do INSS, após perícia médica.

No Governo anterior, o tempo de espera dos trabalhadores(as) por um benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) era de 30 minutos e agora, passou para 82 dias. Ao invés de resolver os problemas nas agências, onde servidores e servidoras sofrem com o sucateamento, a solução do governo é editar medidas provisórias para realizar operações pente-fino com o objetivo de cortar pagamentos de auxílios, inclusive os que foram conquistados após decisão judicial, o que vai aumentar a fila de espera.

A fila no INSS chega a 1,4 milhão de pessoas, segundo dados do Ministério do Trabalho e Previdência, e o drama pode se agravar com mais trabalhadores, que perderem benefícios legítimos, entrando na fila para recuperar seus direitos. Isso porque, no último dia 20, o governo editou a edição da Medida Provisória (MP) nº 1113, que autoriza mais uma operação pente-fino em todas as aposentadorias e benefícios pagos após perícia médica, independentemente da época em que foram concedidos.

A decisão do governo é inconstitucional porque permite que até aposentadorias e benefícios pagos após decisão da justiça, sejam cancelados, afirma o pesquisador da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em Previdência, Remígio Todeschini.

No total, 894 mil pessoas recebem do INSS auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente ou aposentadoria por incapacidade permanente, além de pensionista inválido. Outros 487 mil estão na fila aguardando para fazer a perícia médica que libera, ou não, o pagamento do benefício, segundo dados de fevereiro deste ano do Boletim Estatístico da Previdência Social (BEPS). O pesquisador alerta que a demora pode ser ainda maior porque além da falta de dois mil médicos peritos no INSS, a categoria está em greve, reivindicando melhores salários e condições de trabalho.

NASCIMENTO

Nasceu ontem, dia 28 abril, às 18h:23min, **Yasmim da Costa Dias**, filha do bancário, **Anderson da Silva Dias**, funcionário do Bradesco, agência 7044 e **Sabrina da Costa Dias**, ex funcionária do Santander.

Tenham certeza que a chegada de uma criança é um presente de Deus, um anjo colocado por Ele para sempre permanecer em suas vidas.

Felicidades e muita saúde!

